

ESPAÇOS PÚBLICOS EM MUTAÇÃO: SOCIABILIDADES E REPRESENTAÇÕES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Nicolas Goncalves e Costa, Janaellen Alves de Lima, Irllys Alencar Firmo Barreira

Estudar a vida urbana no século XXI é buscar entender as dinâmicas fundamentais de sociabilidades e representações existentes no meio social, analisando a criação e a reprodução de sistemas de relacionamento internos e interpessoais. No presente projeto, buscou-se examinar os espaços públicos na cidade de Fortaleza, entendendo-os como sendo um local de uso comum e de posse coletiva, levando em consideração todas as desigualdades e segregações existentes no contexto cultural, econômico e social brasileiro. Assim, o local escolhido como o recorte geográfico da pesquisa foi o Parque do Cocó, pois este traz um retrato de distintas intervenções e variadas formas de uso do espaço público ao longo dos anos na capital cearense, relacionando os sentidos de sociabilidade, conflito e preservação. Entender como esses conceitos permeiam-se e observar como se constituem de forma prática, na cidade de Fortaleza, foi a raiz do objetivo do projeto. Para isso, realizamos pesquisas de campo e bibliográficas, com levantamento de dados, entrevistas e observações, onde, com a ajuda de um amplo arcabouço teórico, foi compreendido que, de fato, a capital cearense e seus espaços públicos são cercados por problemáticas desiguais de sociabilidades e representações, pois estes não se constituem em si mesmos, mas sim, são produtos e reflexos do meio ao qual estamos inseridos. Compreendê-los torna-se, portanto, de fundamental importância para que se possa construir uma cidade mais igualitária, onde o conceito de direito à cidade possa ser estruturalmente aplicado em plena forma.

Palavras-chave: Sociologia Urbana. Espaço público. Representações. Parque do COCO.